



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

ANEXO III

FORMULÁRIO DE VISTORIA DE RESERVA PARTICULAR DO  
PATRIMÔNIO NATURAL – RPPN

**1 Caracterização da Proposta**

**1.1 Nome da RPPN proposta:** RPPN Diamante

**1.2 N° do Processo:** 5545/2015

**1.3 Nome do imóvel:** Fazenda Brejão (Fazenda Quati ou Brejão)

**1.4 Endereço do imóvel:** Zona rural do município de Alto Paraíso (Partindo de Alto Paraíso no sentido Nova Roma, numa distância de 32 km entra a esquerda, daí segue numa distância de 08 km até a sede da fazenda).

**1.5 Município:** Alto Paraíso de Goiás

**1.6 Estado:** GO

**1.7 Tel. do imóvel:**

**1.8 CEP:**

**2. Caracterização do Proprietário ou Representante Legal (Empresa) para contato**

**2.1 Nome do proprietário:** Guilherme Augusto Cruz Gomes de Sá

**2.2 CPF:** 004.448.791-61

**2.3 RG:** 2187973 SSP-DF

**2.4 Endereço:** MI-3, Conjunto 04, Casa 27, Setor de Mansões do Lago Norte

**2.5 Cidade:** Brasília

**2.6 Estado:** DF

**2.7 CEP:** 71.540-037



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**2.8 Tel 1:** (61) 8116-3609

**2.9 Tel 2:** (61) 9693-3112

**2.10 e-mail:** giovanni.riccardi@terra.com.br

**3. Descrição da Reserva Proposta**

**3.1 Área do imóvel (ha):** 962,7628

**3.2 Área da Reserva (ha):** 369,2796

**3.3 Confrontantes do imóvel:**

**Norte:** Serra Geral (Fazenda São Bartolomeu-Parte/Marden Ivan Negrão)

**Sul:** Rio São Bartolomeu

**Leste:** Córrego Canabrava (Fazenda São Bartolomeu-Parte/Marden Ivan Negrão)

**Oeste:** Córrego Indaiá

**3.4 Os limites da Reserva estão corretamente georreferenciados? Sim ( X ) Não ( )**

**OBS:** O memorial descritivo foi elaborado por Carlos Eduardo Cardoso Ramalho Pinto, Engenheiro Agrônomo, CREA 16.291 PR.

**3.5 A área da Reserva incide sobre Unidades de Conservação? Sim ( X ) Não ( )  
Próximo ( )**

**Qual?** Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto (Decreto nº 5.419, de 07 de maio de 2001).

**Distância aproximada:**

**3.6 Existe proposta em andamento ou estudos para criação de Unidades de Conservação públicas que coincidem com a área da reserva em análise? Sim ( X )  
Não ( ) Próxima:**



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Qual?** Parque Estadual São Bartolomeu (unidade de conservação de proteção integral Estadual) e em um dos polígonos da área de expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (unidade de conservação de proteção integral Federal).

**3.7 A reserva incide em alguma área prioritária para conservação? Sim ( X ) Não ( ) Próximo ( )**

**Qual?** CP-505 (Pouso Alto); Categoria: Extremamente Alta; Recomendações: manejo+criação de UC. Além do que a área está inserida no Sítio do Patrimônio Natural Mundial.

**3.8 Existe algum empreendimento ou obra pública planejada ou em execução que tem interface com a reserva proposta? Sim ( ) Não ( X )**

**Qual?**

**3.9 A reserva está inserida nas Áreas de “Proteção” (Preservação) Permanente – APP – e Reserva Legal da propriedade?**

**Sim ( X ) Não ( )**

**Qual a percentagem?** 51,47% de APP (Essa informação foi apresentada por Carlos Eduardo Cardoso Ramalho Pinto, Engenheiro Agrônomo, CREA 16.291 PR).

#### **4. Características Ambientais da Reserva**

**4.1 Bioma:** Cerrado

**4.2 Vegetação predominante:** Cerrado *Stricto Sensu*, subtipo rupestre.

**4.3 Outra (s) tipologia vegetal presente na área:** Veredas e Matas de Galeria que ocorrem ao longo dos córregos.

**4.4 Existem aspectos de relevante beleza cênica: Sim ( X ) Não ( )**

**Quais?** A RPPN é praticamente formada por unidades elevadas do relevo (serra ou morro), o que possui grande beleza cênica.

**4.5 Existem recursos hídricos no interior ou no limite da RPPN: Sim ( X ) Não ( )**



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Quais?** Córrego Cana Brava, Arroio Indaiá e Arroio Brejão e ainda no limite sul da propriedade há o rio São Bartolomeu.

**4.6 Existem aspectos culturais ou históricos relevantes: Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**4.7 Existem aspectos paleontológicos/arqueológicos relevantes: Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**4.8 Existem registros de fauna? Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**Obs.** Não há registro para a área da RPPN, mas há registros para a região. Os resultados estão apresentados no estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu e para a expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

**4.9 Existem animais ameaçados, raros, endêmicos ou migratórios; presença de ninhais ou áreas de reprodução. Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**Obs.** Não há registro para a área da RPPN, mas há registros para a região. Os resultados estão apresentados no estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu e para a expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. As espécies sob algum grau de ameaça e endemismo estão apresentadas no quadro abaixo:

Espécies	Ameaçadas (IBAMA, IUCN e Listas Estaduais)	Endêmicas	
<i>Barycholos ternetzi</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Bokermannohyla pseudopseudis</i> <sup>1,2</sup>		X	Planalto Central <sup>1</sup> e Cerrado <sup>2</sup>
<i>Eupemphix nattereri</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Hypsiboas lundii</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Leptodactylus tapiti</i> <sup>1,2</sup>	X	X	Chapada dos Veadeiros e Cerrado <sup>2</sup>
<i>Phyllomedusa oreades</i> <sup>1</sup>		X	Planalto Central



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

<i>Proceratophrys goyana</i> <sup>1,2</sup>		X	Cerrado <sup>1,2</sup>
<i>Gymnodactylus amarali</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Tropidurus oreadicus</i> <sup>1,2</sup>		X	Cerrado
<i>Bothrops moojeni</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Rhea americana</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Taoniscus nanus</i> <sup>1,2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Crax fasciolata</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Ara ararauna</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Primolius maracana</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Trogon surrucura</i> <sup>1</sup>		X	Mata Atlântica
<i>Baryphthengus ruficapillus</i> <sup>1</sup>		X	Mata Atlântica
<i>Pteroglossus castanotis</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Syndactyla dimidiata</i> <sup>1</sup>	X	X	Cerrado
<i>Phyllomyias reiseri</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Culicivora caudacuta</i> <sup>1,2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Knipolegus nigerrimus</i> <sup>1</sup>		X	Mata Atlântica
<i>Schiffornis virescens</i> <sup>1</sup>		X	Mata Atlântica
<i>Compsothraupis loricata</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Porphyrospiza caerulescens</i> <sup>1</sup>	X	X	Cerrado
<i>Basileuterus hypoleucus</i> <sup>1</sup>		X	Cerrado
<i>Priodontes maximus</i> <sup>1,2</sup>	X		
<i>Tapirus terrestris</i> <sup>1,2</sup>	X		
<i>Ozotoceros bezoarticus</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Chrysocyon brachyurus</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Lycalopex vetulus</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Panthera onca</i> <sup>1,2</sup>	X		
<i>Puma concolor</i> <sup>1,2</sup>	X		
<i>Lontra longicaudis</i> <sup>1</sup>	X		
<i>Allobates goianus</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Hypsiboas goianus</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Odontophrynus salvatori</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Amphisbaena mensae</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Anolis meridionalis</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

<i>Apostolepis ammodites</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Bachia bresslaui</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Bothrops marmoratus</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Coleodactylus brachystoma</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Micrablepharus atticolus</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Tropidurus itambere</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Nothura minor</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Mergus octosetaceus</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Penelope ochrogaster</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Tigrisoma fasciatum</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Urubitinga coronata</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Alipiopsitta xanthops</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Alectrurus tricolor</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Antilophia galeata</i> <sup>1,2</sup>		X	Cerrado
<i>Charitospiza eucosma</i> <sup>1,2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Coryphasiza melanotis</i> <sup>1,2</sup>	X		
<i>Cyanocorax cristatellus</i> <sup>1,2</sup>		X	Cerrado
<i>Geositta poeciloptera</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Herpsilochmus longirostris</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Hylocryptus rectirostris</i> <sup>1,2</sup>		X	Cerrado
<i>Melanopareia torquata</i> <sup>1,2</sup>		X	Cerrado
<i>Neothraupis fasciata</i> <sup>1,2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Paroaria baeri</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Poospiza cinerea</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Pyrrhura pfrimeri</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Saltatricula atricollis</i> <sup>1,2</sup>		X	Cerrado
<i>Sporophila maximiliani</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Suiriri islerorum</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Xiphocolaptes falcirostris</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Thylamys karimii</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Monodelphis kunzi</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Monodelphis umbistriata</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> <sup>2</sup>	X		



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

<i>Lonchophylla dekeyseri</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Leopardus pardalis</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Leopardus tigrinus</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Leopardus wiedii</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Leopardus colocolo</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Pteronura brasiliensis</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Speothos venaticus</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Blastocerus dichotomus</i> <sup>2</sup>	X		
<i>Calomys tener</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Euryoryzomys lamia</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Oligoryzomys moojeni</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Oligoryzomys rupestris</i> <sup>2</sup>	X	X	Cerrado
<i>Oxymycterus delator</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Proechimys robertii</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado
<i>Pseudoryzomys simplex</i> <sup>2</sup>		X	Cerrado

**Fonte:**

<sup>1</sup> FUNATURA, 2013. Estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu.

<sup>2</sup> Ranieri, S. B. L; Elaboração de diagnóstico dos aspectos naturais (bióticos e abióticos) visando criação de unidades de conservação na região da Chapada dos Veadeiros – GO. Produto IV, Termo de Referência nº 2011.1125.00002-3. P091827 – Projeto “Políticas para o Cerrado e Monitoramento do Bioma” - Iniciativa Cerrado Sustentável – MMA.

**4.10 Existem estudos sobre a fauna da região? Sim ( X ) Não ( )**

**Quais?** Há o estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu e para a expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros:

- FUNATURA, 2013. Estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu.
- RANIERI, S. B. L; Elaboração de diagnóstico dos aspectos naturais (bióticos e abióticos) visando criação de unidades de conservação na região da Chapada dos Veadeiros – GO. Produto IV, Termo de Referência nº 2011.1125.00002-3. P091827 – Projeto “Políticas para o Cerrado e Monitoramento do Bioma” - Iniciativa Cerrado Sustentável – MMA.



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**4.11 Existem registros/estudos sobre a flora? Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**Obs.** Não há registro para a área da RPPN, mas há registros para a região. Os resultados estão apresentados no estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu e para a expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

- FUNATURA, 2013. Estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu.
- Ranieri, S. B. L; Elaboração de diagnóstico dos aspectos naturais (bióticos e abióticos) visando criação de unidades de conservação na região da Chapada dos Veadeiros – GO. Produto IV, Termo de Referência nº 2011.1125.00002-3. P091827 – Projeto “Políticas para o Cerrado e Monitoramento do Bioma” - Iniciativa Cerrado Sustentável – MMA.

**4.12 Existe flora ameaçada, rara, endêmica da região? Sim ( ) Não ( X )**

**Qual?**

**Obs.** Não há registro para a área da RPPN, mas há registros para a região. Os resultados estão apresentados no estudo técnico para criação do Parque Estadual São Bartolomeu e para a expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. As espécies sob algum grau de ameaça estão apresentadas no quadro abaixo:

Espécies	Ameaçadas	
	MMA	CNC Flora
<i>Arthrocerus melanurus</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Diplusodon ericoides</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Diplusodon hatschbachii</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Euterpe edulis</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Eriope crassipes</i> <sup>1</sup>		X
<i>Eriope machrisae</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Froelichiella grisea</i> <sup>1</sup>		X
<i>Hippeastrum goianum</i> <sup>1</sup>		X





ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

<i>Hypenia macrantha</i> <sup>1</sup>		X
<i>Hyptis pachyphylla</i> <sup>1</sup>	X	X
<i>Hyptis panaeoides</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Hyptis tagetifolia</i> <sup>1</sup>	X	X
<i>Lychnophora ericoides</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Myracrodruon urundeuva</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Paepalanthus extremensis</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Paspalum biaristatum</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Paspalum longiaristatum</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Paspalum niquelandiae</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Pfaffia townsendii</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Phragmipedium vittatum</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Schinopsis brasiliensis</i> <sup>1</sup>	X	
<i>Bromelia macedoi</i> <sup>2</sup>		X

**Fonte:**

<sup>1</sup> Ranieri, S. B. L.; Elaboração de diagnóstico dos aspectos naturais (bióticos e abióticos) visando criação de unidades de conservação na região da Chapada dos Veadeiros – GO. Produto IV, Termo de Referência nº 2011.1125.00002-3. P091827 – Projeto “Políticas para o Cerrado e Monitoramento do Bioma” - Iniciativa Cerrado Sustentável – MMA. Lista de espécie da flora ameaçada de extinção com ocorrência prevista para área-alvo do trabalho.

<sup>2</sup> Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ. Autorização de Pesquisa 112/2014, Processo nº 10357/2014, Relatório Final: Conservação de Espécies da Flora Criticamente em Perigo de Extinção do Cerrado. Agosto de 2015.

**4.13 A RPPN possui algum tipo de habitat especial?**

( ) lagos ou lagoas naturais ( ) cavernas, dolinas ( ) afloramentos rochosos  
(X) riachos ( ) áreas pantanosas ( X ) veredas ou buritizais ( ) capões de mata ( )  
outros

**Quais?**



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**4.14 Existem sinais de degradação ambiental na RPPN?**

pisoteio por gado  corte seletivo de árvores  fogo  clareiras artificiais  estradas  plantas e animais invasores  caça/captura de animais  desmatamento  erosão  mineração  assoreamento de cursos d'água  outros.

**Quais?**

**Obs.** Não foi possível observar, pois a área da RPPN é formada por unidades elevadas do relevo (serra ou morro), o que dificulta o acesso para identificação desses aspectos pontuais.

**4.15 Já foi realizada alguma pesquisa na RPPN proposta? Sim ( ) Não ( X )**

**Qual?**

**5. Características Sociais da Reserva/Imóvel**

**5.1 Quais as atividades desenvolvidas no imóvel (incluindo atividades econômicas e/ou sustentáveis)?**

A principal atividade é a pecuária, mas segundo informações dos funcionários há a criação de suínos, piscicultura e agricultura.

**5.2 Existem atividades poluidoras? Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**5.3 Existem pressões antrópicas na RPPN? Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**5.4 Existem moradores na área da RPPN? Sim ( ) Não ( X )**

**Quais?**

**5.5 Existem moradores no imóvel? Sim ( X ) Não ( )**

**Quais?** Os funcionários da propriedade rural.

**5.6 Existe algum projeto sendo desenvolvido na RPPN? Sim ( ) Não ( X )**



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Qual?

5.7 Existe algum projeto sendo desenvolvido no imóvel? Sim ( ) Não ( X )

Qual?

5.8 Existe alguma participação/apoio de associações, ONG's, Governo? Sim ( )  
Não ( X )

Qual?

5.9 Existe alguma infraestrutura na RPPN? Sim ( ) Não ( X )

Qual?

5.10 Existe alguma infraestrutura no imóvel? Sim ( X ) Não ( )

Qual? Há casas, curral e galpões.

## 6. Conclusão da Vistoria

É favorável a criação da RPPN? Sim ( X ) Não ( )

**Porque?** A RPPN Diamante está inserida na área do Sítio do Patrimônio Natural Mundial e em uma área prioritária para conservação, com prioridade extremamente alta, e que tem como recomendação o manejo e a criação de unidades de conservação. Conforme demonstrado nos estudos técnicos para criação de unidades de conservação na região (Parque Estadual São Bartolomeu e expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros), esta área possui grande relevância para a conservação da biodiversidade, abrigando espécies de flora e fauna endêmicas e ameaçadas de extinção.

Embora boa parte da área da RPPN (51,47%) seja constituída por Áreas de Preservação Permanente (APP), uma área protegida, conforme definido pela legislação vigente, a criação desta categoria de unidade de conservação é gravada com perpetuidade por meio de ato voluntário de seu proprietário, garantindo seu objetivo, que é conservar a diversidade biológica.



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

No entanto, conforme demonstrado nesse questionário, há a pretensão concorrente de criação de unidades de conservação nessa área, tanto por parte do poder público estadual, como o federal e agora do proprietário. Dessa forma, antes da abertura da consulta pública, sugiro que os autos sejam encaminhados ao chefe desta pasta, para manifestação quanto ao interesse de prosseguir com o processo de criação do Parque Estadual São Bartolomeu, bem como a Advocacia Setorial da SECIMA para análise e emissão de parecer.

Quanto a proposta de expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, o ICMBio será devidamente informado durante a fase de consulta pública, conforme definido pela Instrução Normativa SEMARH nº 005/2013.

Eu Caio César Neves Sousa, técnico responsável pela vistoria, responsabilizo-me pela veracidade das informações descritas.

Assinatura e carimbo do técnico responsável pela vistoria

Local e data



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Anexo Fotográfico**



**Foto 01 e 02.** Vista geral da propriedade rural “Fazenda Brejão”. Note ao fundo a região serrana, onde está situada a área da RPPN Diamante. Coordenadas Geográficas: 14°4'29.23”/47°15'13.23” e 14°4'29.45”/47°15'12.88”.



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS



**Foto 03 e 04.** Vista da área da RPPN Diamante ao fundo e córrego Canabrava.  
Coordenadas Geográficas: 14°4'29.45"/47°15'12.88" e 14°4'54.83/47°14'38.67".



ESTADO DE GOIÁS



**Foto 05 e 06.** Córrego Brejão e córrego Indaiá. Coordenadas Geográficas: 14°3'49.18"/47°15'36.85" e 14°4'32.37/47°15'0.75".



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS



**Foto 07 e 08.** Infraestrutura existente na propriedade rural Fazenda Brejão (curral e casas). Coordenadas Geográficas: 14°4'13.87"/47°15'6.25" e 14°4'14.36"/47°15'9.81".





ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS



**Foto 09 e 10.** Infraestrutura existente na propriedade rural Fazenda Brejão (galpão desativado) e criação de gado (pecuária) principal atividade econômica da propriedade. Coordenadas Geográficas: 14°4'13.93"/47°15'8.96" e 14°4'2.33"/47°15'21.90".



ESTADO DE GOIÁS



S



**Foto 11 e 12.** Rio São Bartolomeu, limite sul da propriedade rural Fazenda Brejão.  
Coordenadas Geográficas: 14°4'44.55"/47°15'16.90" e 14°3'21.55"/47°16'19.39".